

## EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE O PERFIL EMPREENDEDOR NA BASE DE DADOS SPELL

Rosiane Oswald<sup>1</sup>

### RESUMO

Esse artigo explora a produção científica na área de empreendedorismo. Para tanto o objetivo geral do estudo contempla, a verificação da produtividade intelectual em pesquisa a cerca do Perfil Empreendedor, na base de dados Spell. Em relação a metodologia, caracteriza-se de abordagem exploratória e descritiva, operacionalizada por meio de um estudo bibliométrico que se deu por meio de pesquisa na referida base de dados com a palavra-chave “Perfil Empreendedor”. Revisou-se 53 artigos elaborados por 151 autores no período de 2001 à 2015, tendo os seguintes resultados: os principais autores Cid Gonçalves Filho e Mara Regina Veit, com três artigos publicados, as Instituições de ensino que mais publicaram foram da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), os periódicos com maior número de publicações foram os cinco respectivos, Revista de Negócios, Revista Gestão Organizacional, Revista de Gestão e Secretariado, NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia e Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. O principal construto utilizado nas pesquisas foi o Empreendedorismo, os modelos de pesquisa mais utilizados foram desenvolvidos pelo autor David Clarence McClelland. Por fim, identificou-se algumas lacunas desta pesquisa a serem exploradas em futuros estudos, tais como: metodologias diferenciadas, estudos em profundidade, métodos qualitativos e estudos de caso específicos, entre outras.

**Palavras-Chave:** Perfil Empreendedor. Spell. Bibliometria.

### ABSTRACT

This article explores the scientific production in the area of entrepreneurship. The overall objective was to verify the intellectual productivity in research in this area, the Spell database. Regarding the method, characterized descriptive and exploratory approach, operationalized by a bibliometrical study. The bibliometric survey was made based on the keyword "Profile Entrepreneur". It was revised 53 articles written by 151 authors from 2001 to 2015 and the main results: the main authors Cid Gonçalves Filho and Mara Regina Veit, with three published articles, the main educational institutions were the University of São Paulo (USP), University Foundation Mineira in Education and Culture (FUMEC) and the School of Alvares Penteado Commerce Foundation (FECAP), the journals with the highest number of publications were the five respective, Journal of Business, Journal Organizational Management, Management and Secretariat Magazine, NAVUS - Journal of Management and Technology Magazine and Contemporary Thought Administration. The main construct used in the research was the Entrepreneurship, the most used search models were developed by the author Clarence David McClelland. Some theme related gaps are in using the same techniques and theories in various surveys

**Keywords:** Entrepreneur profile. Spell. Bibliometrics.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Professora na Faculdade de Itapiranga (FAI). [rosiane.oswald@bol.com.br](mailto:rosiane.oswald@bol.com.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Schumpeter (2003) afirma que o empreendedorismo vem consolidando sua importância no cenário acadêmico nacional nos últimos anos. A sua participação pode ser percebida no número de publicações (em relação ao tema) nos principais eventos e periódicos da área de Administração.

Portanto, as pesquisas sobre o tema multiplicaram-se ao longo dos anos (FILION, 1999; DORNELAS, 2001; BRUSCH et al, 2002; SCHUMPETER, 2003; MARTENS E FREITAS, 2008; ANDREASSI E TASIC, 2009; SALIM E SILVA, 2010; CARREIRA, et al; 2015), entre outros. Greco (2012) afirma que o empreendedor possui necessidade de atingir seus alvos, é focado na inovação e na tecnologia.

Silva et al (2013) realizaram um levantamento bibliométrico, no qual identificaram que entre 2003 e 2012 foram apresentados 61 trabalhos no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnAnpad. Os artigos abordavam as características intrínsecas aos empreendedores, suas habilidades e tendências. Neste sentido, os estudos que abordam o empreendedorismo são relevantes não só para o meio acadêmico, mas sim, por serem excelentes fontes para os empreendedores.

Dornelas (2001) ao falar especificamente sobre o Brasil, descreve que o foco no empreendedorismo teve início a partir dos anos 90, quando, por meio dos planos econômicos, fecham-se muitas indústrias e dá espaço a novos negócios. Estas iniciativas passaram a ser uma possibilidade à falta de emprego e ao cenário negativo.

Costa et al (2011) esclarecem que os empreendedores compreendem os riscos e sabem tirar proveito das oportunidades, são motivados e motivam as pessoas. Possuem o desejo de realização contínua e são impulsionadores da mudança que causa o rompimento com atuais condições existentes. Destarte, os empreendedores são fundamentais para promover o crescimento econômico, criar empregos e renda, melhorando assim as condições de vida da população.

Dessa forma, compõem-se o objetivo geral deste trabalho que foi verificar a produtividade intelectual em pesquisa na área do Empreendedorismo, na base de dados Spell através da elaboração de uma pesquisa de cunho Bibliométrico. Estudos bibliométricos apresentam sua importância para a comunidade acadêmica através da indicação a novos pesquisadores dos temas já tratados; verificação de inconsistências na pesquisa realizada, tais como necessidades de estudos qualitativos ou quantitativos e permite a identificação de lacunas na teoria existente.

Como também, reconhecem-se as bibliografias relevantes para estudos futuros, assim como observar as Instituições que têm apresentado maior produção científica.

Neste contexto, este artigo está organizado em cinco seções. A primeira parte objetivou a contextualização do estudo, apresentando os objetivos e as motivações para o trabalho. A segunda seção apresenta a revisão teórica dos principais conceitos sobre Empreendedorismo e Perfil Empreendedor. A terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos que guiaram o trabalho. A quarta seção apresenta e discute os resultados empíricos obtidos. Por fim, apresentam-se as considerações finais, bem como as limitações do estudo e as recomendações para novos estudos.

## 2. EMPREENDEDORISMO

O estudo do empreendedorismo apresenta diversos conceitos e definições. Filion (1999) aponta que, para cada século, o empreendedor é descrito de forma diferente. O autor destaca que a palavra **empreendedor**, *entrepreneur*, tem origem francesa, no século XII, sendo associada a “aquele que incentivava brigas” Vérin (1982 apud Filion, 1999, p. 18). No século XVI, o termo descrevia uma pessoa que assumia a responsabilidade e/ou dirigia uma ação militar. Entretanto, foi no final do século XVII e início do século XVIII que o termo foi utilizado para referir-se à pessoa que criava e conduzia projetos ou empreendimentos.

Ainda no fim do século XIX e início do século XX, o empreendedor passa a ser “confundido/caracterizado” como gestor/administrador, sendo visto como aquele que organizava a empresa pagava os funcionários, planejava, dirigia e controlava ações desenvolvidas na mesma, sendo “subordinado” ao capitalista que era visto como o “dono” da mesma pelo fato de ser quem fornecia o “capital/recurso” necessário, seja para abertura ou até mesmo “sobrevivência” da empresa (DORNELAS, 2001).

Schumpeter (2003) caracteriza o empreendedorismo de maneira simplificada através do conceito de inovação, no qual ele ressalta a importância empreendedora para a criação da prosperidade. Desta forma define o mesmo como, “destruição criativa”, considerando assim a atuação empreendedora, revolucionária em se tratando da economia do país.

Greco (2012) salienta que capacidades empreendedoras despontam diante de uma cultura empreendedora. Behling *et al* (2015), reafirmam e destacam que, em diferentes situações, o empreendedor tende a articular as competências necessárias a fim de lidar com os cenários existentes e que estão sempre em constante transformação.

Na contemporaneidade, pessoas empreendedoras são vistas como fontes da criação de novas empresas, dessa maneira, o empreendedorismo está vinculado a despertar nas pessoas o desejo de criação de novos negócios (HECKE, 2011). Partindo de tal pressuposto Degen (1989) cita que nem mesmo a grande diversidade de perfis conseguiu impedir que teorias fossem centralizadas e o indicassem rumo à criação de empresas e/ou desenvolvimento daquelas existentes.

Consequentemente, o empreendedor passou a ser responsável por “sustentar”, desenvolver e proporcionar riqueza à nação devido a sua capacidade de produzir bens e serviços necessários ao bem estar e sustento da população (BAUER, 2001). A partir deste fato Schumpeter (2003) classifica o empreendedor como uma espécie de “promotor” responsável pela elaboração de adaptações (por exemplo: prestação de serviços, elaboração de produtos, entre outras) essenciais ao progresso econômico, do local onde o mesmo está instalado, e consequentemente seu “próprio progresso econômico”.

Dornelas (2001) afirma que as características do empreendedor se diferenciam dos não empreendedores com base na motivação que eles têm em relação a suas atividades, visto que possuem motivação e determinação extremamente alta, distinguindo-os assim dos demais profissionais que muitas vezes fazem apenas o suficiente para cumprir suas tarefas rotineiras.

O empreendedor precisa desenvolver a gestão da sua organização de forma eficiente e assertiva, para tanto, o mesmo ainda é confundido com o gestor, assim existem alguns elementos, responsáveis pela diferenciação, que facilitam este trabalho, tais como, persistência, ou seja, um obstáculo significativo não afeta o empreendedor no atingimento do seu objetivo, apenas faz com que este busque um meio para vencê-lo, o gestor, irá direcionar sua equipe/empresa, seja conforme apontam seus superiores e/ou o mercado, o empreendedor age repentinamente ou muda de estratégia, a fim de enfrentar desafios e superar obstáculos, mesmo que, para tanto, seja necessário até mesmo sacrifícios pessoais (CARREIRA, et al, 2015).

Diferentemente do Gestor, o qual analisa a situação, estuda as possibilidades de menor impacto, buscando ao máximo evitar sacrifícios, independente de sua natureza, Gestor como o próprio nome sugere é responsável pela gestão/organização de determinada empresa/filial/setor, de modo a garantir seu resultado, trabalhando com os menores riscos possíveis. (CARREIRA, et al, 2015).

Mais especificamente a relação dos indivíduos empreendedores e os gestores se diferem em aspectos, geralmente encontrados na personalidade e no conhecimento do empreendedor (GARTNER, 1985), tais como capacidade de estabelecer objetivos e encontrar oportunidades de negócios, é um indivíduo que faz uso de sua criatividade e conhecimento com o intuito de

visualizar oportunidades (FILION, 1999). Diante de tal afirmação Dolabela, (2002) simplifica esta ideia definindo o empreendedor como um ser capaz de identificar oportunidades, independentemente dos recursos que tem à mão, pois o mesmo sabe como buscar, gerenciar e capacitar recursos.

Dornelas (2001) discorre sobre a importância do empreendedor perante a sociedade, enfrentando diversas mudanças, tais como o avanço tecnológico o qual requereu inclusive a “união” de empreendedores com objetivo de unir suas forças, para encarar mudanças na economia nos meios e métodos de produção, entre outros, que exigiram diversas formalizações de conhecimentos, técnicas, métodos, os quais antes recebiam um tratamento empírico. Perante tal cenário Filion (1999) acrescenta que a necessidade e cultura dos empreendedores são fatores responsáveis por levar o potencial empreendedor a desenvolver sua criatividade e assim assumir seu determinado papel.

Segundo Timmons (1985) o verdadeiro empreendedor, possui a rara habilidade de despertar de dentro das pessoas o “herói” existente dentro delas, para assim atrair para “dentro” de seu empreendimento, junto de sua equipe e assim impor-lhe responsabilidades e dividir méritos referentes a seus feitos.

## **PERFIL EMPREENDEDOR**

Filion, (1999) explana que o sujeito que possui o perfil empreendedor, apresenta principalmente as seguintes características: criatividade, estabelecimento de metas/objetivos, constante busca pelo aprendizado, visão apurada de negócio que possibilita a detecção de oportunidades, bem como, sua devida análise e tratamento.

Souza *et al* (2005) complementam o exposto ao destacar que o perfil empreendedor é formado pela capacidade do indivíduo para criar, conduzir e implementar o processo criativo, elaborar novos planos de vida e de trabalho tornando-se assim responsável pelo seu próprio desenvolvimento. E na visão de Rocha & Freitas (2014) o perfil empreendedor é composto por alguém que busca Autorrealização, é Planejador, é Inovador, que Assume Riscos, é um Líder e ao mesmo tempo é Sociável (desenvolve suas relações com a comunidade que o cerca).

Com o passar do tempo o mundo vem sofrendo diversas transformações em curtos períodos, a exemplo o século XX, quando criaram-se a maioria das invenções responsáveis por revolucionaram o modo de viver da grande maioria das pessoas, criou-se assim uma certa “explosão da inovação”, pois diante dos olhos da maioria encontravam-se coisas métodos nunca antes vistos ou imaginados. E por trás de tantas novidades despertavam e ingressavam na história

seres conhecidos hoje como empreendedores. São aquelas pessoas visionárias que questionam, arriscam, querem algo diferente, enxergam novas maneiras de fazer atividades simples do cotidiano, com enorme motivação, paixão no que fazem, com a inquietude de não se contentarem em ser mais um na multidão, por querer ser reconhecido, admirado, enfim deixar sua marca, seu legado (DORNELAS, 2001).

Apesar de ainda existir alguma resistência organizacional referente ao empreendedorismo, muito já foi conquistado. Contudo, é válido lembrar que o profissional de hoje, precisa ser flexível, saber se adaptar com “facilidade” ao novo ambiente empresarial e desenvolver seu trabalho com postura, estar aberto, ou seja, aceitar e sugerir/proporcionar mudanças, criar oportunidades e entender que tais elementos são essenciais para o desenvolvimento do novo perfil da profissão. (MOREIRA; SANTOS e NETO, 2015).

O perfil do novo empreendedor também deve vir acompanhado de uma sólida e ampla rede de contatos, que possam “referencia-lo”, realizar suas atividades com segurança e moderação, seja em seu ambiente de trabalho ou pessoal, trará como resultado o “sucesso/reconhecimento” (CARREIRA, *et al* 2015).

Com relação ao novo empreendedor, estudos realizados por Schmidt e Bohnenberger (2008), juntamente a Instituições de Ensino, aponta que o mesmo é fomentado desde a criação do indivíduo (criança), sendo citado como exemplo que se o mesmo se relacionar com um familiar empreendedor, sofrerá um influência positiva quanto ao desenvolvimento de seu perfil, destacando assim a família, seu comportamento, valores e princípios passados para o “futuro” empreendedor.

Com o objetivo de entender o empreendedorismo Dolabela (1999) e Fillion (1999), concluíram que as pessoas “absorvem” o empreendedorismo em etapas, de acordo com a necessidade, não existindo assim uma fórmula para tornar um indivíduo empreendedor, e conseqüentemente torna-se “impossível” definir um perfil para indivíduos considerados empreendedores, contribuindo assim com a ideia de que traços do mesmo são desenvolvidos através do desenvolvimento das atividades, ou seja, com a prática. Dornelas (2001) complementa que características empreendedoras se baseiam na capacidade de intuição dos indivíduos, de planejar, agregar valor a sociedade, buscar riqueza, desenvolver networking pessoal e profissional através de uma visão focada no futuro.

### 3. METODOLOGIA

O presente artigo caracteriza-se como bibliométrico. Guedes (2005) afirma que a pesquisa bibliométrica trata-se de uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento, um instrumento quantitativo que contribui para a tomada de decisão na gestão da informação e do conhecimento, bem como, auxilia na organização e sistematização das informações.

A pesquisa que deu origem a este artigo ocorreu junto a base de dados Spell, tendo como palavra-chave “Perfil Empreendedor”, o filtro se deu por meio do resumo dos artigos. Obteve-se 56 (cinquenta e seis) artigos relacionados ao tema, dos quais, 3 (três) foram excluídos. A exclusão se deu em razão de um ser na língua inglesa e dois não se enquadrarem nesta proposta. Portanto, 53 artigos serão analisados.

Os artigos foram baixados e armazenados em uma pasta. Através do Software Microsoft Excel, foram tabulados. Buscou-se investigar os seguintes campos: autores e coautores, Instituições de Ensino, Periódicos, Métodos de Pesquisa, Autores dos Modelos Aplicados, Principais Constructos, entre outros tópicos.

Este trabalho teve sua análise por meio da análise de conteúdo, técnica considerada por Freitas *et al* (1997), como refinada, que portanto dessa forma exige do pesquisador alguns requisitos básicos como: paciência, dedicação, disciplina, entre outros. As análises de conteúdo objetivam através de um “conjunto de instrumentos metodológicos”, analisar diferentes tipos de conteúdo, segundo Bardin (1977) esta acontece em três partes: 1ª) Pró-análise; composta pela leitura geral do material eleito para a análise e organização do mesmo, 2ª) Exploração do material; consiste na elaboração das “operações de codificação”, bem como definição e classificação dos dados em categorias ou temáticas, 3ª) Interpretação; como sugerido pela própria nomenclatura interpreta, ou seja, realiza o tratamento e análise das informações.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente artigo busca através de pesquisa bibliométrica, verificar a produtividade intelectual em pesquisa na área do Empreendedorismo, dentro da base Spell. Nos próximos tópicos, apresenta-se os resultados obtidos e as principais discussões:

## Panorama dos Principais Autores

Na tabela 1 temos a classificação dos principais autores deste estudo “eleitos” com base no número de publicações realizadas pelos mesmos. Ainda em relação aos autores cabe destacar a obtenção de 151 pesquisadores desta temática, dos quais (54%) são do gênero masculino e (46 %) do gênero feminino.

**Tabela 01: Autores das Publicações**

| <b>Autores</b>                  | <b>Nº Artigos</b> | <b>Percentual%</b> |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|
| FILHO, Cid Gonçalves            | 3                 | 1,99               |
| VEIT, Mara Regina               | 3                 | 1,99               |
| PREVIDELLI, José de Jesus       | 2                 | 1,32               |
| FALCE, Jefferson Lopes La       | 2                 | 1,32               |
| MUYLDER, Cristiana Fernandes De | 2                 | 1,32               |
| Outros Autores (1 Artigo)       | 139               | 92,05              |
| <b>Total</b>                    | <b>151</b>        | <b>100,00</b>      |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Os autores que se destacam são Cid Gonçalves Filho e Mara Regina Veit, responsáveis por 3 (três) dos artigos encontrados na base de dados Spell. Os referidos autores realizaram todas as publicações “em conjunto”, criando assim, a principal rede de colaboração entre autores neste estudo.

O foco das publicações de Filho e Veit relacionam-se com as micros e pequenas empresas, tais como: a elaboração de instrumentos de medição do Perfil do Potencial Empreendedor, denominado por eles como PPE, pesquisa/medição de agrupamentos ou clusters, elaboração de modelo dos antecedentes da inovação, entre outros assuntos.

José de Jesus Previdelli publicou com diferentes pesquisadores, e as publicações são focadas na sobrevivência das empresas, seus fatores condicionantes e a relação do perfil empreendedor com os mesmos.

Jefferson Lopes La Falce e Cristiana Fernandes De Muylder publicaram 2 (dois) artigos cada, de maneira conjunta. As principais temáticas abordadas nos trabalhos foram: o perfil do empreendedor, empreendedorismo e suas características, inovação e a qualidade em serviços. Em ambas as publicações, o método empregado foi estudo de caso.

A partir deste contexto, buscou-se identificar se os autores que mais publicaram tiveram alguma de suas obras citadas nos demais artigos analisados, conforme apresenta a Tabela 2:

**Tabela 02 – Número de Citações dos Principais Autores deste Estudo**

| <b>Autores</b>       | <b>Obra</b>                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Citações</b> |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| GONÇALVES FILHO, Cid | GONÇALVES FILHO, C.; VEIT, M. R.; GONÇALVES, C. A. Mensuração do perfil do potencial empreendedor e seu impacto no desempenho das pequenas empresas. <b>Revista de Negócios</b> , v.12, n.3, p. 29 - 44, 2007.                                        | 1               |
| VEIT, Mara Regina    | Veit, M. Gonçalves-Filho; C. F., Gonçalves, C. A. (2007). Mensuração do Perfil do Potencial Empreendedor e seu Impacto no Desempenho das Pequenas Empresas. <b>Revista de Negócios</b> , v.12, n.3, p. 29 - 44, 2007.                                 | 1               |
|                      | Veit, M.; Gonçalves-Filho, C. F.; Gonçalves, C. A.; Monteiro, P. R. R.; Quiroga, G. S. (2009). Mensuração do Perfil do Potencial Empreendedor: Desenvolvimento de uma Escala no Cenário Brasileiro. <b>Revista de Administração e Inovação</b> . 2009 | 1               |
| <b>Total</b>         |                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>3</b>        |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Após a análise referencial de cada artigo, identificou-se que os principais autores deste estudo são citados em duas publicações componentes desta pesquisa, sendo que em uma delas o autor se auto referencia, ao citar duas de suas obras dos anos de 2007 e 2009.

Além deste os autores, são citados no artigo *Adaptação, validação e discussões da aplicação de uma escala de medida do potencial empreendedor em universitários*, dos autores Ana Cristina Ferreira, Valderi de Castro Alcântara e Fernanda Machado Freitas, no qual é citada a obra *Mensuração do perfil do potencial empreendedor e seu impacto no desempenho das pequenas empresas*, dos referidos autores. Cabe ressaltar que os estudos que trouxeram estas obras abordam o perfil empreendedor e elaboração de ferramentas de mensuração do mesmo.

### **Panorama das Instituições de Ensino**

No que tange as principais Instituições de Ensino (IE) nas quais os autores estão vinculados, destacam-se: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), todas com cinco publicações:

**Tabela 03: Instituições de Ensino**

| Instituição de Ensino                                             | Nº artigos | Percentual (%) |
|-------------------------------------------------------------------|------------|----------------|
| Universidade de São Paulo – USP                                   | 5          | 5,81           |
| Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura - FUMEC       | 5          | 5,81           |
| Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP              | 5          | 5,81           |
| Universidade Regional de Blumenau - FURB                          | 4          | 4,65           |
| Universidade Federal do Paraná – UFPR                             | 4          | 4,65           |
| Universidade Estadual do Ceará – UECE                             | 2          | 2,33           |
| Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE | 2          | 2,33           |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE                  | 2          | 2,33           |
| Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC            | 2          | 2,33           |
| Faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP                          | 2          | 2,33           |
| Universidade Federal de Sergipe – UFS                             | 2          | 2,33           |
| Universidade Federal de Pernambuco - UFPE                         | 2          | 2,33           |
| Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC                     | 2          | 2,33           |
| Outras IES (1 Artigo)                                             | 47         | 54,65          |
| <b>Total</b>                                                      | <b>86</b>  | <b>100,00</b>  |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

As Instituições de ensino apresentadas na a cima na tabela 3, detentoras maior número de publicações apresentam em seus estudos as respectivas temáticas: Universidade de São Paulo (USP) - identificação de traços/características, evolução e correlações do perfil empreendedor. Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) - formulação de instrumentos para mensuração do perfil empreendedor, o empreendedorismo, seu conceito, relações, características e percepções, além de alguns casos práticos como, por exemplo, a formação de clusters por micro e pequenos empresários. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) - utilização de informações contábeis e traços empreendedores (perfil empreendedor) nos profissionais da área da Contabilidade, do Secretariado e estudantes de Administração.

### Principais Periódicos

Dentre os Periódicos que mais publicam na área do Empreendedorismo, em relação aos filtros realizados por este estudo, ficou evidenciado que a grande maioria (52,83%) apresenta apenas 01 artigo publicado.

**Tabela 04 – Principais Periódicos**

| Periódicos                                                | Nº artigos | Percentual (%) |
|-----------------------------------------------------------|------------|----------------|
| Revista de Negócios                                       | 3          | 5,66           |
| Revista Gestão Organizacional                             | 3          | 5,66           |
| Revista de Gestão e Secretariado                          | 3          | 5,66           |
| NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia                    | 3          | 5,66           |
| Revista Pensamento Contemporâneo em Administração         | 3          | 5,66           |
| Revista Alcance                                           | 2          | 3,77           |
| Revistas Ciências Administrativas                         | 2          | 3,77           |
| Revista de Administração da UNIMEP                        | 2          | 3,77           |
| Revista de Administração e Inovação                       | 2          | 3,77           |
| Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas | 2          | 3,77           |
| Outros Periódicos (1 artigo)                              | 28         | 52,83          |
| <b>Total</b>                                              | <b>53</b>  | <b>100,00</b>  |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Evidencia-se a grande quantidade de revistas que possuem publicações acerca da temática, sendo que cinco periódicos são responsáveis pelo maior número de publicações (três artigos cada). O quadro a seguir irá expor as áreas de interesse em publicações apresentadas pelos referidos periódicos de acordo com consulta a seus respectivos endereços eletrônicos, mais especificamente ao escopo de interesse dos mesmos:

**Quadro 01: Temas abordados pelos principais periódicos.**

| Periódico                        | Tema                                               |
|----------------------------------|----------------------------------------------------|
| Revista de Negócios              | Inovação.                                          |
|                                  | Competitividade.                                   |
|                                  | Organização estratégica em países emergentes.      |
|                                  | Espírito empresarial e desempenho.                 |
|                                  | Cadeia de fornecimento.                            |
|                                  | Estratégias competitivas no mercado internacional. |
|                                  | Abordagem de marketing.                            |
| Revista Gestão Organizacional    | Estudos organizacionais.                           |
|                                  | Gestão.                                            |
|                                  | Organizações, Gestão e Sociedade.                  |
|                                  | Ensino e pesquisa em administração.                |
| Revista de Gestão e Secretariado | Consultoria Organizacional.                        |
|                                  | Empreendedorismo.                                  |
|                                  | Ética.                                             |
|                                  | Gestão de Pessoas.                                 |
|                                  | Gestão de Eventos.                                 |
|                                  | Gestão Documental.                                 |
|                                  | Inteligência Emocional.                            |
|                                  | Liderança.                                         |
|                                  | Logística.                                         |
|                                  | Meio Ambiente.                                     |
|                                  | Organização.                                       |
|                                  | Processos Administrativos / técnicas secretariais. |
|                                  | Qualidade.                                         |
|                                  | Sustentabilidade.                                  |
|                                  | Tecnologias da Informação.                         |
|                                  | Teorias Comportamentais.                           |
|                                  | Gestão Organizacional e Estratégica.               |

|                                                   |                                         |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia            | Gestão de Pessoas.                      |
|                                                   | Gestão da Produção e Logística.         |
|                                                   | Gestão da Qualidade.                    |
|                                                   | Gestão Financeira e Contábil.           |
|                                                   | Gestão Comercial e Marketing.           |
|                                                   | Gestão da Informação e do Conhecimento. |
|                                                   | Gestão do Desenvolvimento Sustentável.  |
|                                                   | Gestão Educacional.                     |
| Revista Pensamento Contemporâneo em Administração | Marketing/Mercadologia.                 |
|                                                   | Estratégias Empresariais.               |
|                                                   | Contabilidade e Finanças.               |
|                                                   | Gestão de Pessoas.                      |
|                                                   | Comportamento Organizacional.           |
|                                                   | Ciências Sociais Aplicadas.             |
|                                                   | Gestão Ambiental Corporativa.           |
|                                                   | Responsabilidade Social Corporativa.    |

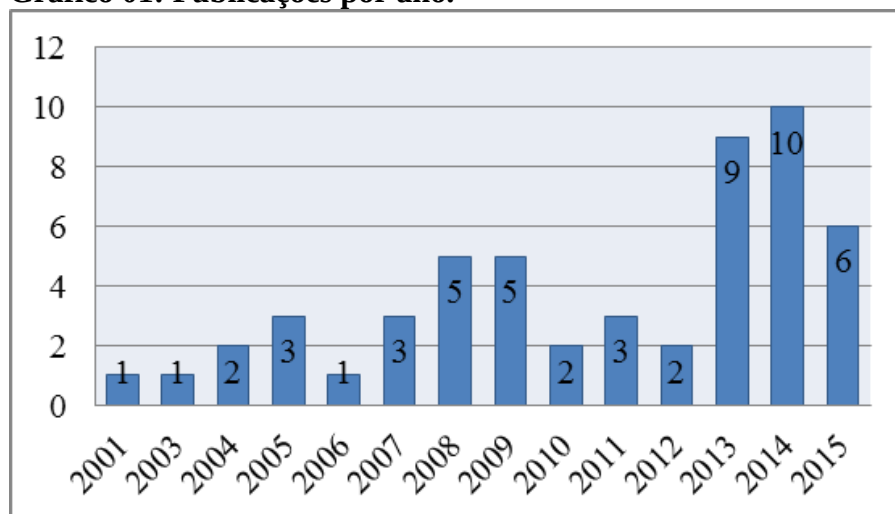
Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Embora cada Periódico tenha uma linha de publicação, as temáticas possuem grau considerável de semelhanças. Evidenciar quais são as linhas de publicações das revistas, facilita aos pesquisadores da área, identificar qual o periódico ideal para encaminhar futuras pesquisas para publicação.

### Período das pesquisas investigadas

O gráfico expõe a sequência dos anos e a quantidade de publicações nos devidos períodos, bem como, a evolução de interesse no tema:

**Gráfico 01: Publicações por ano.**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

O interesse em estudar o perfil empreendedor começa a receber maior atenção no ano de 2008 e novamente a partir de 2013. O acréscimo de publicações nestas datas pode estar vinculado ao período de crise enfrentado no primeiro momento por diversos países, e que recentemente atingiu o Brasil.

Para Sarraf (2015 p.36), em momentos de crise é preciso estudar/profissionalizar-se além de contar com boas redes de contatos/parceiros, o mesmo cita que “é preciso colocar a inteligência no processo de empreender” diante tal situação econômica do país.

### **Construtos mais utilizados pelos autores.**

Neste item serão apresentados os principais construtos identificados nas publicações. Ao visualizar a tabela é possível identificar que “Empreendedorismo” e “Perfil do Empresário” foram os principais:

**Tabela 05 – Principais construtos.**

| <b>Construto</b>                               | <b>Quantidade</b> | <b>Percentual (%)</b> |
|------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|
| Empreendedorismo                               | 20                | 36                    |
| Perfil do empresário                           | 15                | 27                    |
| Empreendedor e seus comportamentos             | 6                 | 11                    |
| Características inovadoras                     | 3                 | 5                     |
| Empreendedorismo feminino                      | 3                 | 5                     |
| Formação empreendedora                         | 3                 | 5                     |
| Potencial empreendedor                         | 3                 | 5                     |
| Instrumentos de medição do perfil empreendedor | 3                 | 5                     |
| <b>Total</b>                                   | <b>56</b>         | <b>100</b>            |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Dentre os construtos mais utilizados no estudo do perfil empreendedor, cabe destacar o empreendedorismo. Schmidt & Bohnenberger (2008) consideram como antecessor do referido perfil, o desenvolvimento do empreendedorismo nos indivíduos desde a juventude, o qual ocorre geralmente através de experiências/exemplos passados por familiares na condução de seu próprio negócio, ou seja, por meio de alguém que apresente as características do perfil empreendedor e seja exemplo.

Da mesma forma, para tornar possível a formulação de um perfil, é necessário primeiramente conhecer as atividades a serem desenvolvidas por tal indivíduo. Partindo deste viés, os construtos Perfil do Empresário e Empreendedor e seus comportamentos também foram mais citados.

## Panorama dos autores dos modelos de pesquisa

No que tange aos autores dos modelos de pesquisa, a tabela 07 apresenta os mais citados/utilizados.

**Tabela 06 – Autores das teorias mais utilizadas.**

| Autores                                                 | Nº de Citações | Percentual (%) |
|---------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| MCCLELLAND, David Clarence.                             | 5              | 4,95           |
| BOHNENBERGER, Maria Cristina.                           | 5              | 4,95           |
| CARLAND, James W.                                       | 4              | 3,96           |
| SCHMIDT, Serje.                                         | 4              | 3,96           |
| SCHUMPETER, Joseph Alois.                               | 3              | 2,97           |
| SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). | 3              | 2,97           |
| THIMMONS, Jeffry A.                                     | 2              | 1,98           |
| CRESWELL, John W.                                       | 2              | 1,98           |
| DRUCKER, Peter F.                                       | 2              | 1,98           |
| Outros autores (1 citação).                             | 71             | 70,30          |
| <b>Total</b>                                            | <b>101</b>     | <b>100,00</b>  |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Os autores mais citados apresentam teorias/métodos de identificação e mensuração sobre a temática. Com este olhar, buscou-se verificar quantas vezes os modelos foram utilizados nos artigos analisados:

**Tabela 07 – Obras e autores das principais teorias utilizadas.**

| Autores                       | Publicações                                                                                                                                             | Nº Citações |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| MCCLELLAND, David Clarence.   | MCCLELLAND, D. C. The personaly. New York: William Sloane, 1951.                                                                                        | 1           |
|                               | McCLELLAND, D. C. The achieving society. Van Nostrand: Princeton, 1961.                                                                                 | 14          |
|                               | MCCLELLAND, D. C.; WINTER, D. J. Motivating economic achievement. New York: Free Press, 1971.                                                           | 1           |
|                               | MCCLLELAND, D. C. A sociedade competitiva: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972.                                    | 11          |
|                               | MCCLELLAND, D. C.; BURNHAM, D. H. Power is the great motivator. Harvard Business Review, March-April, 100-110,1976.                                     | 1           |
| BOHNENBERGER, Maria Cristina. | BOHNENBERGER, M. C.; SCHMIDT, S.; FREITAS, E. C. A Influência da Família na Formação Empreendedora. In: EnAnpad, XXXI., 2007. Rio de Janeiro. 2007.     | 1           |
|                               | SCHMIDT, S.; BOHNENBERGER, M. C. Perfil Empreendedor e desempenho organizacional. Revista de Administração Contemporânea, v.13, n.3, pp. 450-467, 2009. | 4           |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados evidenciam que o modelo proposto por Mcclelland (1961) foi o mais replicado, apesar de que os artigos publicados por Bohnenberger (2007) abordaram a mesma

temática (modelo), desta forma, podemos concluir que as publicações do autor McClelland por serem mais “antigas” apresentam de certa forma “mais credibilidade”, perante aos pesquisadores. O objeto de estudo de ambas as obras está relacionado com a busca por definições/caracterizações do Perfil empreendedor.

### Principais Métodos aplicados nas pesquisas

No que tange ao tipo de método aplicado pelos estudos, as pesquisas de abordagem quantitativas foram as mais aplicadas (37,74%):

**Tabela 08: Método de Pesquisa Aplicada**

| Tipo de pesquisa | Nº Artigos | Percentual (%) |
|------------------|------------|----------------|
| Quantitativa     | 20         | 37,74          |
| Qualitativa      | 18         | 33,96          |
| Quali-Quant      | 10         | 18,87          |
| Ensaio Teórico   | 5          | 9,43           |
| <b>Total</b>     | <b>53</b>  | <b>100,00</b>  |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

A pesquisa Quantitativa se caracteriza inicialmente pela coleta de grande número/quantidade de dados, para mais tarde realizar o devido tratamento dos mesmos. Segundo Mascarenhas (2012) estudos baseados no método quantitativo oferecem uma base de dados mais segura para o pesquisador. A principal operacionalização dos estudos quantitativos se deu por meio de questionários estruturados.

O método de pesquisa qualitativa é frequentemente utilizado na área de Administração de Empresas devido ao poder de sua conceituação ser adaptada. Partindo do fato de que esta metodologia de pesquisa não envolve quantificação de dados (números), na Administração ela é frequentemente associada com a coleta e análise de texto e a observação direta do comportamento, ou seja, é basicamente o método é composto por coletar os dados através de entrevistas abertas, questionários estruturados, análise documental, estudos de caso, entre outros (DALFOVO *et al* 2008)

Uma parte significativa dos artigos realizou pesquisa qualitativo-quantitativa. Método este definido por Dalfovo *et al* (2008) por levarem como base seu próprio delineamento, questões ou problemas específicos. Ambas adotam como “meio de coleta de dados” questionários e/ou entrevistas.

Nos artigos aqui analisados apresentaram-se em sua maioria, as seguintes ferramentas de coleta de dados: entrevistas estruturadas e/ou questionários (*survey*) aplicados geralmente em

empresas dos mais diversos setores, de acordo com o intuito da pesquisa, o qual na maior parte dos artigos buscou analisar, formular um perfil empreendedor, ou ainda com base nos resultados elaborar ferramentas de mensuração do mesmo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta deste artigo foi verificar a produtividade intelectual em pesquisa na área do Empreendedorismo, a partir da base de dados Spell. Obteve-se 53 artigos válidos. Especificamente, foram identificados os principais autores que publicaram na área, as Instituições de Ensino, Modelos de Pesquisa e Redes de Cooperação. Baseando-se nos resultados obtidos na análise da pesquisa, foi possível identificar que o tema embora não seja recente, este tema é constantemente estudado e nesta base de dados em específico, merece destaque o número de publicações no ano de 2014.

Quanto à produção científica, identificou-se que 151 autores participaram das publicações nos artigos analisados. Os autores que se destacaram são Cid Gonçalves Filho e Mara Regina Veit, responsáveis por três artigos. Os referidos autores realizaram todas as publicações “em conjunto”, criando assim, a principal rede de colaboração. Vale destacar a baixa colaboração na autoria dos artigos.

Dentre às Instituições de Ensino, 86 estão relacionados com os artigos. Merece destaque a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), com as seguintes temáticas: identificação de traços/características, evolução e correlações do perfil empreendedor, formulação de instrumentos para mensuração do mesmo, empreendedorismo e seu conceito, relações, características, percepções e traços empreendedores (perfil empreendedor).

Em relação aos Periódicos, identificou-se 53 participantes da produção científica. O elevado número de revistas pode ser justificado pelo amplo interesse acadêmico por esta temática. Acredita-se que seja necessário para o desenvolvimento deste campo de pesquisa, mais parcerias entre pesquisadores, Instituições e Periódicos.

No que tange ao método aplicado nos artigos, evidenciou-se que a concentração de pesquisas está nos métodos quantitativo e qualitativo-quantitativo, sendo estes caracterizados pelo uso de ferramentas de coleta de dados, como: questionários, entrevistas, análises documentais, entre outros. Os autores dos artigos sugerem ampliação nas pesquisas qualitativas, principalmente as que abordam o perfil e características dos empreendedores.

Evidencia-se a necessidade de destacar as limitações deste estudo. A principal é o próprio estudo bibliométrico, este que teve apenas uma única fonte de base de dados. Outra limitação refere-se aos filtros utilizados para selecionar os artigos. Certamente seria importante uma análise mais aprofundada, sem cortes e com mais base de dados.

Finalmente cabe ressaltar que o estudo do perfil empreendedor, embora tenha apresentado considerável evolução nos últimos anos, ainda apresenta certa “carência”, em virtude de muitos pesquisadores utilizarem como base os mesmos métodos e teorias. Sugere-se assim a exploração de algumas lacunas identificadas neste estudo, a exemplo: metodologias diferenciadas, estudos em profundidade, métodos qualitativos, estudos de caso específicos, ampliando o campo do conhecimento e utilização de teorias de autores diferentes, elaboradas mais recente, visando assim aproximar os resultados da real situação dos países.

## REFERÊNCIAS

BARDIN L. L'Analyse de contenu. **Editora: Presses Universitaires de France**, 1977.

BAUER, R. T., & RODRIGUES, L. C. Perfil Empreendedor dos Empresários dos Setores Econômicos Representativos da Região de Canoinhas. **Revista de Negócios, Blumenau**, v. 6, n. 2, p.25 – 32, 2001.

BEHLING G. et al (BEHLING, G.; PEREIRA, C. M. D.; MAZZOLENI, E. C.; BACCIN, S. S.; LENZI, F. C). Microempreendedor Individual catarinense: uma análise descritiva do perfil dos empreendedores individuais em Santa Catarina. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 1, p. 65-78, 2015.

BRUSCH, Candida G.; GREENE, Patricia G.; HART, Myra M. Empreendedorismo e Construção de Base de Recursos. **Revista de Administração de Empresas- RAE – Eletrônica**, São Paulo, v.42, n.1, jan.-mar. 2002. Disponível em:  
<[http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590\\_S0034-75902002000100003.pdf](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902002000100003.pdf) >

CARREIRA, S. S.; FRANZONI, A. B.; ESPER, A. J. F.; PACHECO, D. C.; GRAMKOW, F. B.; CARREIRA, M. F. Empreendedorismo feminino: um estudo fenomenológico. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 6-13, 2015.

COSTA, Alessandra Mello da; BARROS, Denise Franca; CARVALHO, José Luis Felício. A dimensão histórica dos discursos acerca do empreendedor e do empreendedorismo. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v.15, n.2, p.179-197, mar-abr. 2011.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

Degen, R. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. **MacGraw-Hill**. São Paulo. 1989.

DOLABELA, F. C. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. **Cultura 13**. São Paulo, 2002.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. **Editora Campus LTDA**. Rio de Janeiro, 2001.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 34, n. 2, 1999.

FREITAS, H. M. R.; CUNHA, M. V. M., JR.; MOSCAROLA, J. Aplicação de sistemas de software para auxílio na análise de conteúdo. **Revista de Administração da USP**, 1997.

FROTA, G. B.; BRASIL, M. V. O.; FONTENELE, R. E. S. Influência das características socioeconômicas, capacidade de gestão e comportamento empreendedor no sucesso dos empreendedores participantes do Programa de Microcrédito do Banco Palmas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3, n. 2, p. 42-69, 2014.

GARTNER, W. A conceptual framework for describing the phenomenon of new venture creation. **Academy of Management Review**, Vol 10, n° 4, p. 696-706, 1985.

GIL ANTONIO CARLOS. Como Elaborar Projetos de Pesquisa – **Editora Atlas S.A.** São Paulo, p. 44, 2009.

GUEDES, V. L. S., & BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **VI CINFOM – Encontro Nacional de Ciência da Informação**, Salvador, 2005.

GRECO, Simara Maria de Souza Silveira (Coord.). **Empreendedores do Brasil e regiões segundo o estágio dos empreendimentos**. In: \_\_\_\_\_. Empreendedorismo no Brasil. Curitiba: IBQP, 2012, p.10.

HECKE, A. P. A Intenção Empreendedora dos Alunos Concluintes dos cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis das Instituições de Ensino de Curitiba-PR. **Dissertação apresentada no Programa de Mestrado em Contabilidade, do setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR**, 2011.

MARTENS, Cristina Dai Prá; FREITAS, Henrique. Influência do ensino de empreendedorismo nas intenções de direcionamento profissional dos estudantes. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 15, p. 71-95, 2008.

MASCARENHAS, S. A. Metodologia Científica. **Pearson Education do Brasil**, São Paulo, 2012

MOREIRA, K. D.; SANTOS, A. K. D.; MORETTO NETO, L. Profissional de secretariado empreendedor: um agente de mudança. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 6, n. 1, p. 168-186, 2015.

ROCHA, E. L. C.; FREITAS, A. A. F. Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 4, p. 465-486, 2014.

SARRAF, Thiago. Fature alto na crise. **Revista Meu Próprio Negócio**, Ed. 154, p. 36, dez. 2015. Disponível em:  
[https://books.google.com.br/books?id=0ImzCwAAQBAJ&pg=PT48&dq=Empreender+na+crise&hl=pt-BR&sa=X&redir\\_esc=y#v=onepage&q=%C3%89%20preciso%20se%20profissionalizar&f=false](https://books.google.com.br/books?id=0ImzCwAAQBAJ&pg=PT48&dq=Empreender+na+crise&hl=pt-BR&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=%C3%89%20preciso%20se%20profissionalizar&f=false)

SCHMIDT, S.; BOHNENBERGER, M. C. A efetividade das ações para promover o empreendedorismo: o caso da FEEVALE. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 14, n. 1, p. 1-27, 2008.

SILVA, T., PEREIRA, M. F., COSTA, A. M., & HINTERLANG, C. Metodologia em voga no campo de empreendedorismo: emprego de métodos quantitativos para o estudo das características inerentes aos empreendedores. **Revista IberoAmericana de Estratégia – RIAE**, v. 12, n. 4, pp. 181-209. 2003.

SOUZA, E. C. L. de et al. Métodos, técnicas e recursos didáticos de ensino do empreendedorismo em IES brasileiras. In: **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHUMPETER, J. A. Capitalism, socialism, and democracy. **New York: Harper**. 2003

TIMMONS, Jeffrey A. New Venture creation: a guide to entrepreneurship. **Homewood (II): Richard Irwin**. 1985